

MONITORAMENTO DE LESÕES PULMONARES DE SUÍNOS NO ABATE

FREITAS, P. F. A.¹; LIMA, A. M. C.²; ROCHA, F. L.³; SILVA, M. S.³; TAVARES, M.⁴

Muitas patologias complexas podem afetar negativamente os índices de produtividade e rentabilidade da suinocultura moderna. Estas podem ser identificadas e quantificadas quanto à prevalência e à severidade das lesões através de exames periódicos de lotes de suínos no abatedouro. Dentre estas patologias destacam-se as doenças respiratórias, mais especificamente a pneumonia enzoótica (PE). Nas fases de crescimento e terminação estas são responsáveis por perdas econômicas decorrentes de quedas na produtividade que podem chegar a 20% sobre a conversão alimentar (C.A.) e até 30% sobre o ganho de peso. O objetivo deste estudo foi realizar um monitoramento de lesões pulmonares de suínos em terminação, comparando lotes com e sem vacinação, frente aos seguintes índices: número de pulmões com lesões, índice para pneumonia (I.P.P.), prevalência de pneumonia, área média de hepatização pulmonar, pleurísias e conversão alimentar atingida. Objetivou-se ainda comparar esses índices após a utilização de dois protocolos da vacina M+PAC[®] e um da vacina de outra empresa. Utilizou-se para tanto 6330 suínos, distribuídos em 63 lotes e quatro tratamentos, oriundos de cinco granjas comerciais da região do Alto Paranaíba-MG. Os tratamentos foram: controle (C), suínos sem histórico de doença respiratória e sem vacinação; tratamento "A", suínos com o histórico de doença respiratória e vacinados com

uma dose com o *M. hyopneumoniae* inativado e adjuvante amphigen[®]; tratamento "B", suínos com o histórico de doença respiratória vacinados com duas doses da vacina M+PAC[®] (*M. hyopneumoniae* inativado, adjuvante emunade[®] e conservantes) e tratamento "C", suínos com o histórico de doença respiratória vacinados com uma dose da vacina M+PAC[®] (*M. hyopneumoniae* inativado, adjuvante Emunade[®] e conservantes). Os dados referentes à avaliação macroscópica dos pulmões foram submetidos aos Programas ProAPA-SUÍNOS[®] e Pró-Custo Schering-Plough[®]. Realizou-se o teste de Lilliefors, para verificar a normalidade dos dados e o teste estatístico não paramétrico de Mann-Whitney, para comparar as médias dos tratamentos avaliados para cada índice analisado. De acordo com os resultados verificou-se que os suínos vacinados apresentaram maior número de pulmões com lesões quando comparados com suínos não vacinados. Além disso, o tratamento A apresentou os piores resultados e dos três tratamentos comparados B foi o melhor, pois apresentou ao mesmo tempo melhora na conversão alimentar e diminuição dos índices relacionados à avaliação macroscópica dos pulmões.

Palavras-chave: Pulmões, vacinas, M+PAC[®], *M. hyopneumoniae*, suíno.

¹ Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia. R. Donato Cicci, 534, São Benedito, Cep 38020-580, Uberaba-MG. pfafeitas@yahoo.com.br.

² Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Schering-Plough, Cotia-SP.

⁴ Engenheiro Agrônomo. Professor Adjunto. Doutor. FAMAT-UFU, Uberlândia-MG.